

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



PROTAGONISMO FEMININO: INFLUÊNCIAS DOS FILMES DE PRINCESAS DA DISNEY PARA UMA EDUCAÇÃO FEMINISTA

Patrícia Martins de Araujo (Apresentadora) ¹ Zoraia Bittencourt Aguiar ²

Categoria: Ensino³

Resumo: A presente pesquisa propõe uma reflexão sobre a temática do protagonismo feminino com foco nas influências das princesas da Disney para uma educação feminista a partir da defesa de que a mídia possui um caráter pedagógico e que ela desempenha um papel social. Desta forma, os objetivos desse estudo foram analisar como o feminismo e o gênero vêm se construindo dentro dos filmes de princesas da Disney, quais são os comportamentos esperados dessas princesas, que estereótipos de beleza estão atrelados à figura das princesas e como elas influenciam na visão de mundo das crianças. Ao buscar aproximação com o campo educacional, buscou-se analisar como essas produções influenciam na formação de padrões femininos e como eles se apresentam nos espaços escolares, procurando entender qual é o papel do educador no que diz respeito ao protagonismo feminino. Para essa pesquisa documental, foram escolhidos seis filmes da Disney, com foco na leitura das representações de suas seis princesas, Elsa, Mulan, Pocahontas, Esmeralda, Moana, Merida, as quais foram analisadas, pelo viés da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010), em relação aos aspectos físicos e visuais, comportamentais e afetivos. Na categoria de aspectos físicos e visuais, foram analisadas as vestimentas e as características físicas, como cor de pele, cor do cabelo e cor dos olhos, e também acessórios das princesas. Em relação a essa questão, podemos afirmar que elas se diferem das princesas tradicionais, pois não possuem características iguais e trazem uma diversidade de cultura, raça, etnia etc. Na categoria de aspectos comportamentais, foram analisados seus comportamentos diante de determinados acontecimentos. Notou-se que as princesas, na maioria das vezes, vão contra os padrões esperados para poderem fazer o que as deixam felizes e o que elas julgam ser certo. Na categoria de aspectos afetivos, foram analisadas as relações das princesas com seus pais, irmãos, animais e príncipes. Quanto a isso, foi possível perceber que a relação dessas princesas com a família, animais e amigos é forte e surge como possibilidade de enredo, sendo a relação com o príncipe não apenas de salvação. Por fim, foi discutido o papel da escola, do educador e da educadora, compreendendo que a escola e a mídia influenciam na

¹ Licenciada em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, contato: patrícia_arauj@yahoo.com

² Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, contato: zoraiabittencourt@gmail.com

³ Área do conhecimento: Ciências Humanas. Formato: Comunicação Oral.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



educação das crianças e, nesse sentido, é preciso trabalhar na perspectiva de uma educação que possibilite o protagonismo feminino nos diferentes espaços.

Palavras-chave: Protagonismo Feminino. Mídia. Escola. Feminismo. Gênero.